

Informe FUP

27.10.2008

Petroleiros do Amazonas, Minas Gerais, Espírito Santo e PE/PB aprovam proposta. Sindicatos assinam nesta segunda (27) Termo Aditivo

Os trabalhadores das bases do Amazonas, Minas Gerais, Espírito Santo e Pernambuco/Paraíba aprovaram por ampla maioria a proposta econômica conquistada pela categoria na negociação com a Petrobrás. O Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2007/2009 foi assinado nesta segunda-feira, 27. Na sexta-feira passada, 24, os sindicatos Norte Fluminense, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraná/Santa Catarina também assinaram o Termo Aditivo.

As assembleias prosseguem até o dia 31 nas bases do Unificado do Estado de São Paulo, onde a maioria dos trabalhadores está aprovando o indicativo do Conselho Deliberativo da FUP. Na Bahia, as assembleias foram concluídas nesta segunda-feira, 27, e os trabalhadores rejeitaram a proposta.

O Termo Aditivo conquistado representa para os trabalhadores da ativa reajustes entre 2,6% e 3,5% acima da inflação. O índice de 9,89% é aplicado sobre a RMNR, que engloba o salário básico, os adicionais e a diferença da RMNR. No ano passado, o acordo conquistado garantiu ganho real de 1,7% a 2,2%. Os trabalhadores do Sistema Petrobrás receberão também um abono equivalente a pelo menos 60% de uma RMNR e reajuste de 19,17% do auxílio-almoço. Outra conquista importante desta proposta é o adiantamento da correção da parcela do INSS dos benefícios dos aposentados e pensionistas do Plano Petros que repactuaram. Eles receberão o reajuste de 5% sobre esta parcela, acumulados de março a agosto de 2008, que representam cerca de 30% do valor do benefício mensal pago pelo INSS.

Seminário da FUP sobre o pré-sal e a legislação é adiado para a segunda quinzena de novembro

Devido ao agravamento da crise financeira mundial, que tem impactado também a indústria de petróleo em todos os países, vários palestrantes convidados pela FUP cancelaram sua participação no seminário **Regulamentação do setor petrolífero brasileiro – Um desafio para os trabalhadores**, que estava agendado para o próximo dia 03, em São Paulo. Em função disso, a direção da Federação decidiu adiar o seminário para a segunda quinzena de novembro, para que os debates ocorram em um cenário econômico mais definido e com a presença de todos os palestrantes que já haviam confirmado presença no evento, mas cancelaram a agenda nos últimos dias. É o caso do presidente da Petrobrás, José Sérgio Gabrielli, da ministra chefe da Casa Civil, Dilma Roussef, do senador Aloizio Mercadante (PT/SP), entre outros convidados, de participação relevante neste debate. A FUP anunciará futuramente a nova data do seminário e esclarece que garantirá a vaga de todos aqueles que já haviam se inscrito para o evento.

Direção Colegiada da FUP